

REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de agosto de 2026, reuniram-se, de forma online via Google Meet, para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, seus membros. Registrou-se a presença dos seguintes conselheiros: Ademir Becker (titular), da CENTRAL - Centro Regional Tratamento e Recuperação do Alcoolismo; Anderson Felipe Habekost (titular) da FUVATES – Fundação Vale do Taquari Educação e Desenvolvimento Social; Andreas Rucks Varvaki Rados (titular), do CRO - Conselho Regional de Odontologia; Andressa Schwingel de Araújo (titular), do Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região; Carmen Lucia dos Santos Vargas (titular) da Azul como o céu - Associação Pró - Autismo de Lajeado Gabriele Mello de Carvalho (titular), do CREFITO - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 5ª Região; Günter Rockenbach (titular), do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lajeado; Inês Decker (titular), do CTSF - Centro Terapêutico São Francisco; João Batista Weber (titular) do STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lajeado; Marcos Naher (suplente), da SESA - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura Municipal de Lajeado; Marione Hoppe (suplente) da LIGA de Combate ao Câncer de Lajeado; Miriam Diefenthaler (titular) do NUCRESS – Núcleo de assistentes sociais do Vale do Taquari; Neusa Teresinha Nunes (titular) da AMB – Associação de Moradores do Bairro Igrejinha; Roque Specht (titular) da Sociedade Beneficente e Caridade de Lajeado – HBB Hospital Bruno Born. Justificaram ausência: Maria Neusa dos Santos (titular) da Prefeitura Municipal de Lajeado – SED – Secretaria da Educação; Melissa Haigert Couto (titular), do CRP – Conselho Regional de Psicologia - 7ª Região; Elisabete Weizenmann (titular) do CRN – Conselho Regional de Nutricionistas – 2ª região e Ana Maria Hoffmann (titular) da FUNDEF – Fundação para Reabilitação Das Deformidades Craniofaciais.

Assumiu a coordenação dos trabalhos o conselheiro Roque Specht, presidente deste Conselho Municipal de Saúde, que deu boa noite a todos aos conselheiros presentes. **1. EXPEDIENTE: 1.1** Aprovação da Ata Anterior: O presidente Roque Specht convocou a votação da ata anterior (nº07/2026), a qual foi aprovada pela maioria, por conta da abstenção de João Batista Weber, que justificou a abstenção por não estar presente na reunião anterior.

1.2 Leitura das Correspondências: O secretário executivo informou que encaminhou por e-mail aos conselheiros a Nota Técnica nº 77/2026-CGICI/DPNI/SVSA/MS (0056997496), além de informações sobre o recebimento dos recursos do Governo da União, no período de 17/06/2026 a 04/08/2026.

1.3 Informes da Presidência: Não tivemos.

1.4 Informes dos Conselheiros: Roque informou, como representante da Sociedade Beneficente e Caridade de Lajeado – HBB Hospital Bruno Born, a inauguração no dia primeiro de julho da UTI cardiológica, destacando o aporte do Governo do Estado para a construção e aquisição de alguns equipamentos. Informou também que solicitou habilitação do Ministério da Saúde, que foi conduzida imediatamente pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, gerando uma portaria que ainda não foi publicada, exclusivamente por falta de recursos para habilitação. Roque continuou informando que a Secretaria Estadual de Saúde, no dia sete de agosto, publicou uma portaria assumindo o compromisso de remunerar as diárias dos seis leitos da UTI até a habilitação por parte do Ministério da Saúde, e no entanto, ficou o mês de julho sem cobertura nenhuma, por conta da inauguração ter acontecido dia primeiro de julho e a portaria entrar em vigor somente na data de sua publicação (sete de agosto). Roque acrescentou que está negociando com o Estado para fazer a cobertura assistencial da despesa gerada pelo uso dos leitos, correspondendo às diárias do mês de julho até sete de agosto. Roque continuou salientando que no ano passado o Ministério da Saúde lançou um programa de redução de filas de espera para cirurgias no SUS, o qual o HBB continua fazendo parte, destacando que o hospital foi o segundo com maior produção no estado do Rio Grande do Sul ano passado e continua sendo o segundo maior no ano de dois mil e vinte e seis. Outra questão que Roque destacou, foi a publicação por parte do Estado do Rio Grande do Sul do Programa Pró-Hospitais (PPH/RS), permitindo que empresas no Rio Grande do Sul destinem até 5% do ICMS devido para financiar projetos em hospitais públicos, Santas Casas e instituições filantrópicas que atendem pelo SUS, por conta disso, o HBB encaminhou cinco projetos ao programa, que foram aprovados e já estão sendo executados.

02 . ORDEM DO DIA: 2.1 Matriz de risco vinculada à desastres com identificação dos três principais riscos que o município está exposto: Em atendimento ao programa Qualifica RS, da Secretaria Estadual de Saúde, a coordenadora da vigilância ambiental, Catiana Lanus, apresentou a matriz e a análise de risco elaboradas para o município de Lajeado. Catiana

explicou que a análise busca avaliar as possíveis ameaças à localidade, a capacidade de resposta do município e qualificar as ações de vigilância em saúde para o recebimento de recursos do programa. Entre as ameaças avaliadas estiveram ondas de calor, escassez de água potável, vendavais, acidentes com múltiplas vítimas, arboviroses, doenças respiratórias e inundações. A metodologia utilizou notas de um a cinco para a probabilidade de ocorrência e para o impacto em cinco dimensões: morbidade, mortalidade, infraestrutura, aspecto econômico e saúde. Como resultado, foram definidos os três riscos prioritários do município: inundações em primeiro lugar, doenças respiratórias em segundo e arboviroses em terceiro.

Na sequência, a apresentadora detalhou as metas de capacidade de resposta estipuladas para cada prioridade. Para as inundações, foram previstas ações como a presença de profissional nos abrigos desde o início das remoções, equipes de atendimento volantes em até seis horas e fixas em até oito horas, reserva segura de medicamentos do Remume para pelo menos quinze dias, acolhimento psicossocial, avaliação da qualidade da água dos abrigos em até quarenta e oito horas e orientação para o retorno seguro às residências. Para o enfrentamento das doenças respiratórias no período sazonal, estabeleceu-se a oferta de atendimento estendido em três unidades de saúde das 16h30 às 20h30, ampliação da vacinação dos grupos prioritários nos primeiros trinta dias, reforço de leitos e carga horária médica na UPA com classificação de risco em quinze minutos, garantia de estoque de insumos e transparência na divulgação de dados epidemiológicos. Quanto às arboviroses, prevê-se também o atendimento estendido em três unidades, busca ativa por Agentes Comunitários de Saúde, ampliação da estrutura de atendimento e leitos na UPA, eventual instalação de tendas temporárias e o fortalecimento do controle vetorial por meio de bloqueios com inseticida, possível contratação emergencial de agentes de combate às endemias e visitas em horários alternativos.

Por fim, Catiana informou que os próximos passos envolvem a estruturação detalhada dos planos de contingência e o envio do documento à Secretaria Estadual de Saúde, colocando a análise à disposição para contribuições contínuas dos conselheiros. O presidente Roque Specht ressaltou a importância dos planos de contingência para uma resposta rápida e mitigação de danos à população. Respondendo ao questionamento da conselheira Neusa Teresinha Nunes sobre o formato das visitas em horários alternativos pelos agentes de endemias, Catiana esclareceu que o atendimento fora do horário habitual poderá ser organizado via adequação de escala, banco de horas ou pagamento de horas extras, conforme a necessidade de cada situação.

2.2 PET Saúde: A professora Cássia Regina Gotler Medeiros apresentou o projeto intitulado "Enfrentamento das Iniquidades em Saúde Agravadas pelos Eventos Climáticos e Ambientais no Vale do Taquari", aprovado pelo Ministério da Saúde por meio do Edital 23/2026 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). O projeto é uma parceria entre a Univates, a Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado e a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, inserido no âmbito do PET-Saúde Clima (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde). Cássia explicou que o PET-Saúde é uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa integrar universidades, serviços do SUS e a comunidade para qualificar estudantes e trabalhadores por meio da prática no serviço. A proposta atual busca dar respostas do SUS orientadas pela equidade e integralidade diante dos impactos e desigualdades agravados pelas emergências climáticas, alinhando-se a diretrizes nacionais como o AdaptaSUS (2024–2035), o Plano de Ação em Saúde de Belém e o Programa Brasil Saudável.

Em seguida, a palestrante detalhou que a estrutura aprovada contempla cinco grupos tutoriais de trabalho: o primeiro voltado ao Vigidesastre (em parceria com a 16ª CRS); o segundo focado na Vigilância em Saúde, com prioridade para ações sobre arboviroses; o terceiro dedicado aos desafios da Atenção Especializada e saúde mental em momentos de desastre; o quarto direcionado à atenção às populações vulneráveis do município; e o quinto voltado à Comunicação em Saúde, atuando de forma transversal aos demais grupos. Cada grupo é composto por doze participantes, somando dois tutores/docentes, dois preceptores (trabalhadores do SUS), oito estudantes (seis da área da saúde e dois de outras áreas) e três orientadores de serviço. O projeto abrange 64 participantes no total, que receberão bolsas do Ministério da Saúde ao longo dos dois anos de duração das atividades. Por fim, a apresentadora esclareceu que a inserção do tema na pauta teve caráter informativo para dar ciência ao Conselho Municipal de Saúde, ficando à disposição para esclarecimentos, recebendo manifestação favorável do presidente Roque Specht quanto à relevância do programa para a comunidade.

2.3 PAS 2027: A enfermeira Ernanda Mezaroba apresentou as diretrizes, ações estratégicas e a previsão orçamentária do município para o período de 2027. Esclareceu-se que, por orientação

normativa e conforme alinhamento prévio, foram detalhadas exclusivamente as novas iniciativas e ampliações de serviços, mantendo-se o fluxo das ações contínuas já executadas pela Secretaria. No âmbito da Atenção Primária à Saúde, destacou-se o planejamento para a ampliação do número de Equipes de Saúde da Família de 22 para 23, com a implantação de uma nova unidade nas proximidades dos bairros Centenário e Igreja, o aumento da escala de transporte para visitas domiciliares dos profissionais para 14 turnos semanais, a capacitação de mais uma equipe para o Programa de Combate ao Tabagismo, a expansão de 8 para 9 equipes de Saúde Bucal, além da garantia de reforma ou ampliação de ao menos duas unidades de saúde ao longo do ano. Em relação à Vigilância Sanitária, foram pactuadas a elaboração e instituição do primeiro Código Sanitário Municipal focado em gerenciamento de risco, bem como a implantação e ampliação de Roteiros Objetivos de Inspeção com meta de atingir 50% das demandas. Na área de infraestrutura e serviços especializados, apresentou-se como prioridade a conclusão das obras físicas do CAPS Infante-Juvenil e da nova Unidade de Saúde da Família do bairro São Cristóvão, estrutura que também abrigará a implantação do Centro Materno-Infantil. Por fim, apresentou-se a estimativa orçamentária global para a saúde em 2027, montante fixado em R\$ 229.840.800,00, constituído por R\$ 109.798.100,00 de recursos federais, R\$ 96.267.900,00 de recursos próprios municipais oriundos de impostos, R\$ 22.851.700,00 de repasses estaduais e R\$ 923.100,00 de outras fontes. Colocada a pauta em deliberação pelo presidente Roque Specht, a Programação Anual de Saúde para 2027 foi aprovada por unanimidade pelo plenário do Conselho.

2.4 Substituição de membro representante do Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) da Univates: O presidente do conselho, Roque Specht, submeteu à apreciação do plenário a alteração de sua própria representação no comitê. Foi proposta a recondução da ex-conselheira Elizane Kafer Weizmann, atualmente vinculada à Fundef, para assumir a titularidade do conselho no COEP, permanecendo Ademir Becker na condição de suplente. A mudança foi motivada pela inviabilidade de horários e compromissos concomitantes do presidente e pela proximidade física da instituição de Elizane com o local de realização das reuniões. A indicação contou com a manifestação de apoio e boas-vindas da coordenadora do COEP, Fernanda Rocha da Trindade, que destacou a importância da parceria e lembrou que as reuniões do comitê ocorrem mensalmente, na terceira segunda-feira de cada mês, para avaliação ética dos projetos de pesquisa. Colocada a proposta em votação e não havendo objeções, a substituição foi aprovada por unanimidade, definindo-se a emissão da resolução e o encaminhamento do novo cadastro com a indicação oficial de Elizane Kafer Weizmann como representante do Conselho Municipal de Saúde no COEP.

03 - ASSUNTOS GERAIS: 3.1 - Assuntos da Comunidade: A conselheira Neusa Teresinha Nunes pediu a palavra para trazer uma reflexão sobre a captação de recursos para a saúde municipal. Neusa apresentou dados de um levantamento próprio apontando que, nos últimos quatro anos, o município de Lajeado recebeu apenas 3 milhões de reais em emendas parlamentares, enquanto o município vizinho de Santa Cruz do Sul obteve cerca de 40 milhões de reais no mesmo período. A conselheira ressaltou o impacto negativo dessas perdas de investimentos para o hospital local e para as entidades de saúde, defendendo a importância de o município contar com representação política própria na esfera legislativa e alertando a plenária sobre a necessidade de conscientização da comunidade quanto às necessidades do setor de saúde diante da proximidade do período eleitoral.

A enfermeira Ernanda Mezaroba compartilhou uma atualização sobre o processo de transição da insulina NPH para a insulina Glargina no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela explicou que o Ministério da Saúde iniciou esse processo por meio de um projeto piloto, sendo o Rio Grande do Sul um dos últimos estados a receber o medicamento, com previsão de substituição gradual e completa para todas as faixas etárias até o ano de 2028. Ernanda destacou os benefícios clínicos expressivos dessa mudança para os pacientes diabéticos, tais como a redução do número de aplicações para apenas uma vez ao dia e a diminuição expressiva do risco de episódios graves de hipoglicemia. Entretanto, ressaltou o desafio da limitação inicial de cotas enviado pelo Ministério da Saúde, informando que o município de Lajeado recebeu apenas 42 canetas da insulina Glargina para atender a um público estimado em 303 pacientes cadastrados apenas na faixa etária acima de 70 anos. Em razão dessa escassez, e alinhando-se às orientações da coordenação da Atenção Primária, da secretaria e de outros estados, o município definiu critérios de equidade para priorizar os grupos de maior vulnerabilidade clínica, estabelecendo o atendimento prioritário inicial para pessoas acima de 80 anos e para crianças e adolescentes de 2 a 17 anos (em sua maioria portadores de Diabetes Tipo 1). Por fim, pediu a

compreensão dos conselheiros e da rede de atendimento diante de eventuais demandas não atendidas de imediato, reforçando que o fornecimento e a ampliação dos públicos-alvo dependem do envio gradual de novas remessas pelo Ministério da Saúde.

Em sua fala final, o presidente do conselho, Roque Specht, destacou os esforços em andamento para recompor a paridade do Conselho Municipal de Saúde, focando no aumento da participação de entidades representativas dos usuários. Ele relatou que o secretário Felipe enviou correspondências a todas as entidades ausentes e informou que a associação "Azul como o Céu" já confirmou seu retorno, após esclarecer que a nova diretoria desconhecia a falta de representação anterior. Roque enfatizou que as cadeiras no conselho pertencem às instituições e não às pessoas físicas, reforçando o objetivo de restabelecer totalmente até o mês de setembro a composição paritária de 50% de usuários, 25% de trabalhadores da saúde e 25% de prestadores e gestores públicos. Por fim, convocou todos os conselheiros a buscarem e convidarem associações de bairros e entidades de classe para se inscreverem, ressaltando que o engajamento da comunidade é fundamental para guiar as decisões do gestor público, especialmente no fortalecimento da atenção básica do município.

Roque agradeceu a participação de todos, conselheiros, alunos, professora Cássia e ao COEP, e não havendo mais assuntos a tratar, encerrou a reunião. Eu, Felipe Alberto Almeida Rios, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Lajeado, 21 de Agosto de 2026.

Roque Specht
Presidente do C.M.S.
Lajeado/RS

Felipe Alberto Almeida Rios
Secretário Executivo
Lajeado/RS